



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

TAMIRES MORITA

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ INDESEJADA NA ADOLESCÊNCIA
NA UBS HELENA MARREY ROCHDALLE EM OSASCO-SP

SÃO PAULO
2018

TAMIRES MORITA

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ INDESEJADA NA ADOLESCÊNCIA
NA UBS HELENA MARREY ROCHDALLE EM OSASCO-SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: DANIELLE ABDEL MASSIH PIO

SÃO PAULO
2018

Introdução

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a adolescência compreende o período dos 10 aos 19 anos (EISENSTEIN, 2005). Esse período é marcado por intensas transformações físicas que surgem conjuntamente à necessidade de adaptação psicológica, familiar e social (RODRIGUES, 2010). Impulsionados por diversos fatores, os jovens tem iniciado atividade sexual cada vez mais cedo, como mostra a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde de 2006 (PNDS), a qual apontou que 33% das mulheres pesquisadas até 15 anos já tinham iniciado a vida sexual, o que representa o triplo das relações ocorridas em 1996, na mesma faixa etária (BRASIL, 2010).

Dados revelam que a taxa de fecundidade específica dos brasileiros até 19 anos vem diminuindo desde o ano 2000 (BERQUUÓ; CAVENAGHI, 2005, apud BRASIL, 2010). Apesar disso, segundo dados do IBGE/PINAD/IPEA na série histórica 1992 a 2006, a taxa de fecundidade adolescente cresceu entre aqueles em situação de vulnerabilidade, o que aponta que ainda é preocupante a gravidez na adolescência, principalmente nas classes mais baixas (BRASIL, 2010).

Segundo relatório publicado em fevereiro desse ano pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) em conjunto com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), a América Latina e o Caribe são subregiões com maior taxa de gravidez na adolescência, perdendo apenas para África Subsaariana. Ainda segundo o mesmo relatório a taxa brasileira é ainda maior que a da América Latina, sendo elas 68,4 e 65,5 nascimentos para cada 1 mil adolescentes, respectivamente. A taxa mundial é estimada em 46 nascimentos e em países desenvolvidos, como EUA, é de apenas 22,3 nascimentos para cada 1 mil adolescentes (OPAS/UNICEF/UNFPA, 2018).

Um gestação na adolescência está associada a maior mortalidade materna, com maior risco de complicações obstétricas, tais como: pré-eclâmpsia, parto prematuro e infecções gestacionais; tudo isso fora as consequências relacionadas à decisão de abortar (RODRIGUES, 2010).

A UBS Helena Marrey é uma unidade mista, sendo composta por um médico clínico, um pediatra, um ginecologista-obstetra e quatro equipes de ESF, sendo que destas apenas uma encontra-se completa (médico, enfermeiro, técnico enfermagem e ACS). A UBS se localiza em um bairro com grande desigualdade social, tendo pacientes com alto nível de escolaridade, grande número de idosos e pacientes com doenças crônicas, mas tendo também na parte mais periférica do bairro, área de abrangência da ESF, uma grande área com predomínio de crianças e adultos jovens, com elevado índice de doenças infecciosas e sexualmente transmissíveis, além de abuso de substâncias lícitas e ilícitas.

No último ano nesta UBS das 54 gestações acompanhadas pela equipe de ESF completa, 11 corresponderam a gestações na adolescência. Sendo assim, diante do exposto, foi decidido abordar esse problema nesse projeto de intervenção.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral: Esse trabalho tem como objetivo implementar ações/estratégias para prevenção da gravidez indesejada na adolescência na UBS Helena Marrey - Rochdalle em Osasco-SP.

Objetivos específicos:

- * Facilitar acesso a métodos contraceptivos e informações sobre planejamento familiar para todos os usuários da rede, tendo como foco os adolescentes;
- * Conscientizar a população acerca dos riscos da gravidez na adolescência;
- * Trabalhar com os adolescentes suas expectativas e perspectivas, valorizando a identificação de seus desejos e necessidades da fase, para orientação.

Método

Local: Unidade Básica de Saúde Helena Marrey - Rochdale, Osasco - SP

Público alvo: Adolescentes (10 a 19 anos)

Participantes: Usuários do território de abrangência que se enquadram na faixa etária, Agentes Comunitários de Saúde (ACS), técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos da Estratégia Saúde da Família (ESF) - equipe de referência; escolas, familiares e outros equipamentos sociais da área.

Ações:

- ♦ Buscar locais para realização da atividade através de parcerias com líderes comunitários locais e escolas;
- ♦ Fazer busca ativa dos participantes dentro dessa faixa etária e convite para participação nas atividades;
- ♦ Elaboração de grupo sobre sexualidade na adolescência e riscos de uma gravidez indesejada para os adolescentes, sendo os pais também convidados a participar em um segundo momento;
- ♦ Facilitar acesso destes participantes, dessa faixa etária e diante de suas necessidades específicas, para consultas de orientação, planejamento familiar e outras intervenções identificadas, deixando alguns horários vagos na agenda com esse objetivo;
- ♦ Facilitar acesso a preservativos na UBS, com orientações visuais atrativas para o público.

Avaliação e monitoramento: Será aplicado um questionário para avaliar a atividade realizada, no sentido do aproveitamento das informações sobre contracepção e gravidez indesejada. A avaliação será também contínua no processo de atendimento e assistência na Unidade de Saúde.

Resultados Esperados

Através desse projeto de intervenção espera-se que o número de gestações não planejadas na adolescência diminua. Acredita-se que a partir da disseminação dos conhecimentos acerca dos riscos e das consequências, tanto sociais, quanto emocionais e físicas, de uma gravidez nesse momento da vida os próprios adolescentes passarão a ter uma atitude ativa na busca e manutenção da prevenção e do planejamento familiar.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde.** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

EISENSTEIN E. Adolescência: definições, conceitos e critérios . **Adolescência & Saude.** Revista Oficial do Núcleo de Estudo da Saúde do Adolescente / UERJ, [Rio de Janeiro, Rio de Janeiro], v. 2, n. 2, p. 6-7, 2005.

ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD; Fondo de Población de las Naciones Unidas; Fondo de las Naciones Unidas para la Infancia. **Acelerar el progreso hacia la reducción del embarazo en la adolescencia en América Latina y el Caribe.** Washington, D. C., Estados Unidos de América: Unicef, 2018. 56 p.

RODRIGUES, R. M. Gravidez na Adolescência. **Revista Nascer e Crescer: Revista do Hospital de Crianças Maria Pia**, [portugal, Porto], v.19 , n. 3, p. 201-201, 2010.